

ACBS **VIRTUAL**
World Conference
24-27 June 2021
(em português)

Quinta-feira, 24 de junho (todos os horários são GMT/UTC +2)

Plenária de quinta-feira de manhã 8:00 AM



1. Mudança de comportamento para resolver problemas ambientais

Plenária - Quinta-feira, 24 de junho (8:00 AM - 9:00 AM)

Componentes: *Análise conceitual, revisão da literatura*

Categorias: Mudança de comportamento pró-ambiental, Ambientes educacionais, Mudança de comportamento ambiental

Público-alvo: Iniciante

Linda Steg, University of Groningen

Introdução de Lance McCracken, Ph.D., University of Uppsala

Muitos problemas ambientais podem ser reduzidos quando as pessoas se envolvem de forma mais consistente em um comportamento sustentável. Muitas abordagens para encorajar o comportamento sustentável visam a motivação extrínseca, oferecendo incentivos que mudam os custos pessoais e os benefícios do comportamento. No entanto, essas abordagens nem sempre são tão eficazes quanto se supõe. Discutirei fatores e estratégias que podem fomentar a motivação intrínseca para agir de forma pró-ambiental. Pessoas intrinsecamente motivadas se comportam sem serem coagidas ou incentivadas, mesmo quando o comportamento pró-ambiental é um pouco custoso, pois isso é significativo para elas, e faz com que se sintam bem.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Comunicar eficazmente porque agir em prol do meio ambiente é importante para encorajar mudanças de comportamento.
2. Explicar porque a motivação intrínseca é um importante indicador de ação pró-ambiental.
3. Explicar como promover a motivação intrínseca.

Manhã de quinta-feira 10:00 AM

10. Incorporando metáforas no ACT: como a experiência corporal pode ser um veículo na implementação do ACT

Workshop - Quinta-feira, 24 de junho (10:00 AM - 11:30 AM)

Componentes: *Exercícios experienciais*

Categorias: Intervenções e interesses clínicos, Desenvolvimento Profissional, Mindfulness

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Manuela O'Connell, Lic., Private Practice, Universidad Favaloro

Os repertórios comportamentais flexíveis ocorrem quando aprendemos a passar do mundo conceitual para o mundo da experiência mais direta. As sensações são a base, o lugar onde realmente experimentamos a vida. Neste workshop, exploraremos como a experiência corporal pode ser usada para promover comportamentos flexíveis. Apresentaremos o desenvolvimento de metáforas corporais e aprenderemos como, ao intervir nelas, podemos apontar para diferentes processos ACT de uma forma experiencial mais incorporada e habitada. Nesse tipo de metáfora, a experiência corporal é usada como um veículo para promover um repertório de preferências favoráveis e contribuir para a flexibilidade psicológica. Os participantes experimentarão diferentes metáforas corporais consistentes com o ACT. Também discutiremos sobre o uso de chaves verbais ao guiar essas metáforas e o que ter em mente para desenvolver novas. Enfatizaremos principalmente como integrar a experiência corporal com o ACT de uma forma contextual e funcional. O formato deste workshop inclui apresentações educacionais e várias experiências e exercícios.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Explicar como se pode usar a experiência corporal para promover a flexibilidade psicológica.
2. Descrever quando e porque usar metáforas corporais com clientes.
3. Construir as próprias metáforas corporais.

Manhã de quinta-feira 11:45 AM

20. ACT para transtornos alimentares: 3 intervenções importantes para interromper o controle de peso desadaptativo

Workshop - Quinta-feira, 24 de junho (11:45 AM – 1:15 PM)

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios vivenciais*

Categorias: Intervenções e interesses clínicos, Distúrbios alimentares

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Rhonda Merwin, Ph.D., Duke University Medical Center
Ashley Moskovich, Ph.D., Duke University Medical Center

Os comportamentos de controle de peso desadaptativos que caracterizam a anorexia e a bulimia nervosa são perigosos e têm efeitos devastadores na vida das pessoas (Klump, Bulik, Kaye, Treasure & Tyson, 2009). Com foco topográfico no corpo, funcionalmente, os transtornos alimentares surgem em um contexto mais amplo de dor emocional. Embora inicialmente eficaz na redução do desconforto, o controle de peso não adaptativo bloqueia os indivíduos em uma batalha com seu corpo, de modo que eles se tornam cada vez mais desconectados de si mesmos e de outras coisas que são importantes para eles. Este workshop fornecerá três intervenções importantes para interromper o controle de peso perigoso e ajudar os indivíduos a construir uma vida com significado pessoal. Os participantes do workshop aprenderão estratégias concretas para 1) identificar a função ideográfica do controle de peso desadaptativo, 2) ajudar os indivíduos a se separarem do transtorno alimentar e se tornarem mais autoconscientes e 3) evocar a disposição dos indivíduos de atender às suas necessidades físicas e emocionais.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Identifique a função ideográfica do controle de peso mal-adaptativo.
2. Realizar intervenções que separem o indivíduo do transtorno alimentar e aumentem a autoconsciência.
3. Implementar um exercício clínico para evocar a disposição de responder às necessidades físicas e emocionais de alguém.

Quinta-feira à tarde 2:15 PM

28. Jogos e quadros: Melhorando sua ACT com RFT

Workshop - Quinta-feira, 24 de junho (2:15 PM - 3:45 PM)

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios vivenciais, roleplaying*

Categorias: Intervenções e interesses clínicos, Teoria do Frame Relacional, Análise funcional

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Miranda Morris, Ph.D., True North Therapy and Training
Evan Marks, LCSW-C, True North Therapy and Training

Este workshop é sobre se divertir com RFT. Sim, você leu certo - DIVERTIR-SE com RFT! Aprender RFT pode ser assustador e muitos praticantes de ACT desistem antes de chegarem à parte boa: usá-lo clinicamente. O objetivo deste workshop tem duas vertentes: 1) demonstrar a relevância do RFT para o trabalho clínico, 2) ajudar os médicos a aumentar a flexibilidade e eficácia das suas intervenções com os clientes. O workshop é ideal para profissionais que já praticam ACT e pretendem alargar o seu repertório e aprofundar a sua compreensão do modelo.

Neste workshop, usaremos métodos didáticos para ajudar a dar aos participantes uma compreensão básica de conceitos que podem ser desafiadores para os médicos (por exemplo, resposta relacional derivada, transformação da função de estímulo). Usaremos exemplos de casos e exercícios de grupo para "brincar" com diferentes quadros e ajudar os participantes a colocar os conceitos em prática. Além disso, usaremos exercícios experienciais para ajudar a identidade dos participantes e trabalhar com diferentes estruturas relacionais e aumentar a sensibilidade ao contexto e flexibilidade de resposta.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Explicar o que se entende por "análise funcional do comportamento verbal.

2. Descrever pelo menos 3 estruturas relacionais.
3. Descrever pelo menos 1 estratégia para usar enquadramento relacional intencional para aumentar a sensibilidade ao contexto.

Quinta-feira à tarde 4:00 PM

38. Autocompaixão e Coragem: Uma Introdução à Terapia Focada na Compaixão para a Ansiedade

Workshop - Quinta-feira, 24 de junho (4:00 PM - 5:30 PM)

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Roleplayin*

Categorias: Intervenções e interesses clínicos, Ansiedade

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Laura Silberstein-Tirch, Psy.D., The Center for CFT

Dennis Tirch, Ph.D., The Center for Compassion Focused Therapy

Os seres humanos evoluíram para ter um sistema de detecção de ameaças de ação rápida que pode disparar a qualquer momento para nos ajudar a sobreviver. No entanto, essa capacidade traz problemas quando nosso medo e ansiedade dominam a maneira como abordamos nossas vidas. Felizmente, também desenvolvemos aliados poderosos para enfrentar os desafios: atenção plena e coragem compassiva. Este workshop introdutório em Terapia Focada na Compaixão (CFT) explorará como a ciência da compaixão pode aprimorar nosso trabalho clínico com ansiedade. Os avanços crescentes na prática da pesquisa psicológica sugeriram que a compaixão pode ser um processo ativo e significativo na eficácia da psicoterapia. Os participantes aprenderão um modelo evolucionário baseado no CFT e na ciência contextual da compaixão. Este workshop é projetado especificamente para abrir a compreensão e a prática da compaixão dos praticantes. Exercícios diretos e experienciais convidarão os participantes a começar a aprender os elementos-chave do treinamento da mente compassiva. Os participantes aprenderão como a ativação deliberada da compaixão pode gerar a coragem e a flexibilidade psicológica de que precisamos para enfrentar os desafios da vida e avançar para uma vida de significado, propósito e vitalidade.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Descrever o modelo evolutivo fundamental do tratamento de compaixão, atenção plena e ansiedade e como ele é usado no CFT.
2. Identificar as 12 competências de compaixão e como elas se relacionam com o treinamento da mente compassiva e CFT.
3. Explicar como aplicar exercícios de imagens mentais específicos para ajudar a desenvolver forças compassivas e lidar com a ansiedade.

Plenária da tarde de quinta-feira 5:45 PM



40. Juventude e a transição para a idade adulta: o papel do contexto, desenvolvimento e tratamento baseado em processos

Plenária - Quinta-feira, 24 de junho (5:45 PM - 6:45 PM)

Componentes: *apresentação didática, revisão da literatura, dados originais*

Categorias: Intervenções e interesses clínicos, Juventude e ansiedade

Público Alvo: Intermediário

Anne Marie Albano, Ph.D., Columbia University Medical Center and Modern Minds of Charleston

Introdução de Lisa Coyne, Ph.D., Harvard Medical School

A transição do desenvolvimento até o início da idade adulta é um período de incertezas e ansiedade, mas também de otimismo e crescimento. Para os jovens com transtornos de ansiedade, as tarefas cotidianas se tornam intransponíveis, resultando em um fracasso em alcançar um funcionamento independente. A TCC e a medicação são tratamentos eficazes para a ansiedade na juventude; no entanto, a remissão de longo prazo durante a transição para a idade adulta não é mantida para metade dos jovens tratados de forma eficaz, gerando riscos para futuros problemas de saúde mental e dependência de longo prazo. Tradicionalmente, a remissão dos sintomas é o foco do tratamento, com o contexto familiar sendo minimamente envolvido em estudos empíricos, bem como em cuidados baseados na comunidade. Além disso, marcos de desenvolvimento e funcionamento

adequado à idade não têm sido os alvos principais do tratamento. E, as características contextuais únicas dos ambientes e situações vivenciadas pelos jovens exigem atenção específica dos terapeutas em fornecer exposição ecologicamente válida e objetivos de tratamento que sejam significativos e baseados em valores para os jovens. Esta palestra irá descrever um novo modelo consistente com a ACT em uma abordagem orientada para o processo, enfatizando novos componentes sobre desenvolvimento; o "desapego" dos pais ao envolver e abordar as crenças; e medos centrais dos pais e de seu filho em transição para a fase adulta; e engajar os jovens em um tratamento ecologicamente válido.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Reconhecer as tarefas de desenvolvimento necessárias para os adolescentes fazerem a transição para a idade adulta.
2. Compreender a necessidade de abordar o envolvimento dos pais e a dependência do adolescente.
3. Explicar o valor das questões de contexto e estágio de desenvolvimento no tratamento para aumentar a validade ecológica e reduzir ou desenvolver a tolerância à ansiedade.

Sexta-feira, 25 de junho (todos os horários são GMT/UTC +2)

Plenária de sexta-feira de manhã 8:00 AM



41. Desapego: Deixando ir, tornando-se livre

Plenária - Sexta-feira, 25 de junho (8:00 AM – 9:00 AM)

Componentes: *Análise conceitual, apresentação didática, exercícios vivenciais, revisão da literatura*

Categorias: Fundamentos teóricos e filosóficos, Intervenções e Intervenções Clínicas, Desapego, Atenção plena

Público-alvo: Iniciante

Joseph Ciarrochi, Ph.D., Australian Catholic University

Baljinder Sahdra, Ph.D., Australian Catholic University

A Terapia de Aceitação e Compromisso tem como foco a redução da esquiva experiencial, ou o que os médicos costumam chamar de "afastamento". Defendo que a ACT enfatizou o apego experiencial, ou as desvantagens de "movimentos em direção a". Definimos apego experiencial como tentativas de se agarrar a pensamentos positivos, sentimentos e outras experiências internas, mesmo quando isso cria danos a longo prazo. Pode-se se apegar a ideias positivas sobre autonomia (apegar-se à ideia de "ser forte" leva ao bullying e perda de emprego"), competência (apegar-se à ideia de ser "um bom pai" leva à negligência do autocuidado) e conectividade (apegar-se à ideia de "ser querido" leva à busca de popularidade e negligência de relacionamentos genuínos"). O apego oferece um substituto viciante para as necessidades genuínas de autonomia, competência e conexão.

Apresentamos evidências de que o apego experiencial e a evitação não são lados opostos do mesmo continuum. Por exemplo, o desejo de poder não é o medo da impotência. Suponho que a esquiva experiencial e a aceitação precisam ser direcionadas por intervenções distintas, e concluo a palestra com alguns exemplos concretos de como você pode usar auto-intervenções baseadas em ACT e intervenções motivacionais para minimizar apegos prejudiciais.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Distinguir entre os sistemas de saia negativo e positivo e como eles podem se relacionar com as diferentes intervenções.
2. Descrever os benefícios do desapego para a promoção de um comportamento pró-social e de bem-estar.
3. Descrever o paradoxo do desapego: Abandonar leva a uma ação comprometida superior, não inferior.

Sexta-feira de manhã 10:00 AM

51. Rejeição de Regras: Usando a visão RFT de seguimento de regras para promover respostas flexíveis e apropriadamente contextualizadas

Workshop - Sexta-feira, 25 de junho (10:00 AM - 1:15 PM)

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Teoria das molduras relacionais, Intervenções e Intervenções Clínicas, Desapego, comportamento governado por regras

Público-alvo: Intermediário, Avançado

Louise McHugh, Ph.D., University College Dublin

Alison Stapleton, B.A., University College Dublin

As regras têm uma influência substancial no comportamento humano, com muitos casos de rigidez psicológica que parecem resultar do rígido seguimento de regras. Seguir regras é uma faca de dois gumes. Embora possa nos permitir contornar a tentativa e erro, facilitando uma resposta rápida e eficaz, também pode reduzir nossa sensibilidade ao contexto. A redução da sensibilidade e da consciência das mudanças nas contingências ambientais é altamente problemática e pode fazer com que mantenhamos comportamentos que não são mais úteis para nós ou mesmo que nos envolvamos em comportamentos prejudiciais. E ainda, às vezes precisamos promover o cumprimento de regras. Por exemplo, queremos que as pessoas sigam as diretrizes que reduzam a disseminação do COVID-19, não queremos que as crianças testem regras sobre olhar para os dois lados antes de atravessar a rua e, em um contexto clínico, queremos que os clientes testem e sigam regras que os médicos

forneem (por exemplo, regras sobre ações valorizadas). Este workshop irá apresentar aos participantes a explicação da Teoria das Molduras Relacionais para o comportamento governado por regras e como essa explicação pode facilitar um seguimento de regras mais flexível e apropriadamente contextualizado, ao mesmo tempo em que enfatiza a importância do indivíduo.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Descrever os principais desenvolvimentos dentro da teoria das molduras relacionais e terapia de aceitação e compromisso na área de seguimento de regras.
2. Demonstrar conhecimento de como reduzir o rígido cumprimento de regras nos indivíduos / grupos com os quais trabalham.
3. Descrever como aplicar os desenvolvimentos de ponta na pesquisa da teoria das molduras relacionais para promover respostas flexíveis e apropriadamente contextualizadas com os indivíduos / grupos com os quais trabalham.

Sexta-feira à tarde 2:15 PM

61. De ratos à Walden II revisitada: Reflexões de pesquisa em questões recentes na Ciência Comportamental Contextual

Simpósio - Sexta-feira, 25 de junho (2:15 PM – 3:45 PM)

Componentes: *Análise conceitual, Revisão da literatura*

Categorias: Fundamentos teóricos e filosóficos, Abordagens contextuais funcionais em disciplinas relacionadas, Análise Idiográfica

Público-alvo: Intermediário, Avançado

Steven Hayes, Ph.D., University of Nevada, Reno
Discussant: Maria Karekla, Ph.D., University of Cyprus
Neal Falletta-Cowden, M.A., BCBA, University of Nevada, Reno
Stuart Law, BCBA, University of Nevada, Reno
Fredrick Chin, M.S., University of Nevada Reno

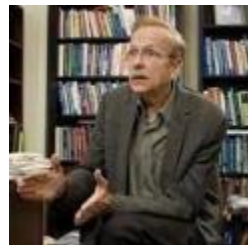
Nestes artigos, ligaremos questões de pesquisa contemporânea em pesquisa CBS básica e aplicada a um pequeno conjunto de questões-chave: a natureza dos conceitos contextuais funcionais; como construir conceitos e modelos com utilidade de tratamento; o impacto problemático da psicométrica e desenhos de comparação de grupo; a necessidade da análise funcional ideográfica; como lidar com questões biofisiológicas e sociais; níveis culturais de análise; processos de mudança; e como aninhar CBS sob a égide da ciência evolucionária.

Todos os papéis são deliberadamente retirados de um único laboratório da Universidade de Nevada que tem sido de importância histórica para a CBS e que combina psicologia clínica e estudantes de análise do comportamento em uma única equipe de pesquisa. Argumentamos que as suposições comportamentais contextuais fornecem abordagens únicas e progressivas para uma variedade de questões contemporâneas, e que a jornada da CBS está apenas começando.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Explicar as implicações dos pressupostos ergódicos e da análise ideográfica.
2. Explicar a importância da análise ideográfica no que diz respeito às histórias e futuros potenciais de ABA e psicologia clínica em larga escala.
3. Identificar algumas características-chave dos métodos tradicionais e modernos de descoberta, pesquisa e prática com relação a diferentes níveis de análise.

Sexta-feira à tarde 4:00 PM



70. O desafio da mudança em casais: como a terapia comportamental integrativa de casais traz mudanças e aceitação

Workshop Convidado - Sexta-feira, 25 de junho (4:00 PM – 5:30 PM)

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual*

Categorias: Intervenções e interesses clínicos, Casais

Público-alvo: Intermediário

Andrew Christensen, Ph.D., University of California, Los Angeles

Terapia Comportamental Integrativa de Casal (IBCT) é uma intervenção baseada em evidências para casais. Nesta apresentação, o co-desenvolvedor do IBCT, Dr. Andrew Christensen, apresentará estratégias de IBCT para provocar mudanças no teor emocional dos relacionamentos, bem como mudanças em comportamentos problemáticos específicos. Ele mostrará a ligação entre as abordagens individuais para a mudança, que distinguem diferentes estágios e processos de mudança, e o IBCT. Ele também explicará como as estratégias IBCT de união empática e distanciamento unificado podem mudar diretamente o teor emocional do relacionamento e indiretamente mudar comportamentos específicos. Além disso, ele mostrará como as estratégias IBCT de Mudança Direta têm um impacto direto em comportamentos específicos, além de um impacto indireto no teor emocional. Ao longo, ele vai mostrar como essas estratégias de IBCT trazem aceitação emocional.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Definir o que se entende por estágios de mudança e processos de mudança.
2. Descrever como o ingresso empático no IBCT afeta diretamente o teor emocional de um relacionamento e indiretamente afeta a mudança de comportamento específico.
3. Descrever como o distanciamento unificado em IBCT afeta diretamente o teor emocional de um relacionamento e indiretamente afeta a mudança de comportamento específico.

Sexta-feira à tarde plenária 5:45 PM



79. Traçando um caminho para um futuro justo e atencioso para pessoas trans: uma abordagem da CBS para lidar com a discriminação

Plenário - Sexta-feira, 25 de junho (5:45 PM – 6:45 PM)

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Insights e intervenções clínicas, ocupacionais e comunitárias, Pessoas trans

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Jo Lloyd, Ph.D., Goldsmiths, University of London

Pessoas trans são um dos grupos sociais mais marginalizados hoje, sofrendo discriminação generalizada nos níveis interpessoal, institucional e sistêmico. Essa discriminação é o principal fator que contribui para os níveis mais baixos de saúde física e psicológica e para os piores resultados de vida vivenciados por pessoas trans em relação a seus pares cisgêneros. A Ciência Comportamental Contextual (CBS) nos oferece conceitos, modelos e abordagens para começar a entender e abordar essa questão significativa de justiça social nos diferentes níveis em que ela existe. Ao mesmo tempo, à medida que avançamos por esses níveis cada vez mais complexos, os requisitos e demandas de pesquisa e prática tornam-se mais desafiadores e a necessidade de diversidade profissional, analítica e disciplinar mais evidente. A comunidade CBS está bem posicionada para enfrentar esse desafio. Em nosso desejo por múltiplas perspectivas, inclinação para sinergias de prática de pesquisa e compaixão por nós mesmos e pelos outros, encontramos nossa força de ação coletiva e as possibilidades de traçar um caminho em direção a um futuro justo e cuidadoso para pessoas trans.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Descrever como a discriminação contra pessoas trans se manifesta nos níveis interpessoal, institucional e sistêmico e os impactos disso.
2. Discutir os conceitos, modelos e abordagens de CBS que podem nos ajudar a compreender e abordar a discriminação nesses níveis.
3. Explicar os desafios e oportunidades que existem e como a CBS oferece um caminho significativo para um futuro justo e cuidadoso para pessoas trans.

Sábado, 26 de junho (todos os horários são GMT/UTC +2)

Plenário da manhã de sábado 8:00 AM



80. Intervenções da Internet na era de uma pandemia

Plenário - Sábado, 26 de junho (8:00 AM – 9:00 AM)

Componentes: *Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Intervenções e interesses clínicos, intervenções na Internet

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Gerhard Andersson, Ph.D., Linköping University

Está claro que os problemas de saúde mental aumentaram como consequência da pandemia de COVID-19. Os problemas específicos entre os países refletem sua resposta à pandemia com problemas de saúde mental, incluindo os efeitos do isolamento social (distanciamento físico), perda seguida por cerimônias de luto, perda ou interrupção de oportunidades vocacionais, econômicas ou educacionais, medo de surtos adicionais de COVID-19 e futuras consequências para a saúde mental pós-corona, mesmo após a vacinação. Estudos recentes indicam que as demandas de serviços para avaliações e intervenções psiquiátricas aumentaram, enquanto, ao mesmo tempo, as visitas psiquiátricas pessoais para condições leves a moderadas foram desaconselhadas, embora parcialmente substituídas por contatos de videoconferência. A terapia comportamental cognitiva fornecida pela Internet (ICBT) existe há 20 anos e agora há um grande número de estudos controlados para uma série de problemas. Nesta palestra, delinearei como o ICBT pode ajudar e também apresentarei dados de dois estudos controlados sobre problemas psicológicos associados à pandemia.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Explicar como as intervenções realizadas pela internet podem ser configuradas.
2. Descrever como funcionam as intervenções na Internet.
3. Descrever como as intervenções da Internet podem ser adaptadas para ajudarem grupos-alvo específicos e problemas transdiagnósticos.

Sábado de manhã 10:00 AM

87. 5 principais erros que você não quer cometer como terapeuta ACT

Workshop - Sábado, 26 de junho (10:00 AM – 11:30 AM)

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Dramatização*

Categorias: Supervisão, Treinamento e Divulgação, Desenvolvimento Profissional, erros do terapeuta

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Rikke Kjelgaard, M.Sc., ACT Danmark / Human ACT Sweden

Apesar de nossas melhores intenções, os terapeutas são apenas humanos. E naturalmente cometemos erros. Dentro da sala de terapia, os erros podem ter efeitos prejudiciais no processo e no resultado terapêutico. Às vezes, não temos consciência desses erros e perdemos oportunidades de aprendizado potencialmente importantes. Além disso, às vezes temos tanto medo de cometer erros que nosso repertório comportamental é limitado e regido por esforços de controle e falta de contato com o momento presente, o cliente e nossos próprios valores. Isso também pode ter efeitos prejudiciais na terapia. Quais são alguns dos erros comuns que cometemos como terapeutas? E uma vez que ficamos presos neles, como podemos nos soltar novamente? Este workshop lista 5 erros comuns do terapeuta de uma forma compassiva e bem-humorada. Por meio de auto revelação e dramatizações, exploraremos esses erros e maneiras de evitá-los. Os participantes são convidados a revisitar seus próprios erros do terapeuta e transformá-los em oportunidades de aprendizagem. Este workshop altamente experiencial é ministrado por uma psicóloga licenciada, uma apaixonada oradora e instrutora ACT revisada por pares, Rikke Kjelgaard.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Descrever cinco erros comuns do terapeuta.
2. Descrever como evitar erros comuns do terapeuta.

3. Descreva como usar a autocompaixão ao lidar com erros comuns e transformá-los em oportunidades de aprendizagem.

Sábado de manhã 11:45 AM

91. Flexibilidade psicológica, saúde mental e comportamento de saúde no contexto do COVID: Uma perspectiva internacional

Simpósio - Sábado, 26 de junho (11:45 AM – 1:15 PM)

Componentes: *Dados originais*

Categorias: Medicina comportamental, Abordagens contextuais funcionais em disciplinas relacionadas, COVID-19, Flexibilidade psicológica, Saúde mental, Ciências do comportamento

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Chair: Yuen yu Chong, Ph.D., The Chinese University of Hong Kong, Faculty of Medicine

Discussant: Brooke Smith, Ph.D., Western Michigan University

Elisa Haller, Ph.D., University of Basel

Ho Yu Cheng, Ph.D., The Chinese University of Hong Kong, Faculty of Medicine

Gökçen Aydın, Ph.D., Hasan Kalyoncu University

Andronikos Strouthou, M.S., University of Cyprus

Durante a fase inicial da pandemia COVID-19, uma equipe internacional (COVID-IMPACT) de estudiosos e pesquisadores foi estabelecida para examinar as respostas psicológicas e mudanças comportamentais à pandemia entre pessoas em todo o mundo. Este simpósio apresentará as principais descobertas do projeto COVID-IMPACT. O primeiro estudo apresentará os dados transversais em grande escala que examinaram e compararam os papéis da flexibilidade psicológica, pró-socialidade e enfrentamento nos impactos das percepções da doença em relação ao COVID-19 na saúde mental em sete regiões geográficas. O segundo estudo relatará os preditores psicossociais de pró-socialidade entre o público em todo o mundo que está passando pela pandemia. O terceiro estudo discutirá a relação entre alfabetização em saúde (ehealth literacy) e flexibilidade psicológica em uma amostra de adultos de Hong Kong. O quarto estudo apresentará as estatísticas descritivas da flexibilidade psicológica e seus correlatos em uma amostra de adultos turcos e descreverá as propriedades psicométricas da versão turca do PsyFlex. Finalmente, o quinto estudo apresentará o impacto do COVID-19 e suas medidas de bloqueio relacionadas nos comportamentos de fumar em 22 países.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Descrever o papel da flexibilidade psicológica na proteção da saúde mental global no contexto da pandemia COVID-19.
2. Identificar razões plausíveis que explicam as inter-relações entre flexibilidade psicológica, pró-socialidade, alfabetização em saúde e saúde mental.
3. Descrever estratégias e intervenções apropriadas que poderiam mitigar o impacto mental adverso da COVID-19 e promover um melhor comportamento de saúde.

Sábado à tarde networking 1:20 PM

Brazil Chapter

Chapter/SIG Meeting (1:20 PM – 2:00 PM)

Desirée Cassado

Meeting for Brazilians and other nationalities to get to know the projects of the chapter in Brazil.

<https://contextualscience.org/brazil>

Sábado à tarde 2:15 PM

106. Ciência Comportamental Contextual e Atlas Hugged: uma meta-conversa

Painel - Sábado, 26 de junho (2:15 PM – 3:45 PM)

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática*

Categorias: Ciência Comportamental Contextual e Atlas Hugged: uma Meta-conversa, Prevenção e intervenções baseadas na comunidade, RFT de narrativa

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Chair: Stuart Libman, M.D., PLEA
Discussant: David Sloan Wilson, Ph.D., Binghamton University
Steven Hayes, Ph.D., University of Nevada, Reno
Lisa Coyne, Ph.D., Harvard Medical School
Louise Hayes, Ph.D., Institute for Mindful Action

O romance de David Sloan Wilson, *Atlas Hugged*, é uma visão baseada na ciência da evolução de um futuro análogo ao que muitos membros do ACBS estão trabalhando no mundo real com ACT e RFT. Escrito como uma sequência e antídoto para o romance "Greed is Good" de Ayn Rand, *Atlas Shrugged*, também pode ser comparado a *Walden Two* de BF Skinner, indo além da visão utópica de Skinner da ciência do comportamento, tanto quanto RFT e ACT vão além da visão de Skinner sobre linguagem para explicar a natureza do pensamento simbólico e comportamentos evocados. Como um sistema de significado simbólico em seu próprio direito, *Atlas Hugged* fornece um veículo para a introdução dos principais conceitos de RFT e ACT por meio de uma história convincente. Junte-se a Wilson e a um painel de membros do ACBS para conhecer as perspectivas que eles trarão para uma meta-conversa divertida e autorreferencial. Ler *Atlas Hugged* primeiro é recomendado, mas não necessário. Observe que o *Atlas Hugged* é oferecido, não é vendido e está disponível apenas em <https://atlashugged.world/>. Também recomendamos ver a conversa online entre David Sloan Wilson e Stuart Libman que foi gravada em fevereiro passado (<https://thisviewoflife.com/tvol-podcast/>).

Objetivo de Aprendizagem:

1. Listar os 3 processos principais componentes da ciência da evolução.
2. Descrever como o ACT pode ser vista como um modelo evolucionário.
3. Explicar o que se entende por RFT como "um simiótipo evolucionário".

Sábado à tarde 4:00 PM

117. A magia de ACT: transformando Dor (emocional) em Propósito com RFT Clínica

Workshop - Sábado, 26 de junho (4:00 PM – 5:30 PM)

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Dramatização*

Categorias: *Intervenções e interesses clínicos, Teoria das Molduras Relacionais- RFT, Aplicação clínica e integração da RFT com a ACT*

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Lou Lasprugato, MFT, Sutter Health
Phillip Cha, MFT, UCSF Citywide Case Management

Como clínico, você pode estar em encontros terapêuticos onde intuitivamente percebe um caminho da resposta inflexível do cliente à dor emocional para formas mais flexíveis de respostas que também evocam significado e propósito. Esclarecer esse caminho para o cliente pode ser difícil, mesmo com as habilidades fundamentais da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT). Enquanto a ACT facilita uma exploração aberta e curiosa de sentimentos dolorosos e valores profundamente arraigados, a Teoria das Molduras Relacionais (RFT) oferece uma ligação direta entre esses eventos privados e, portanto, um mapa rodoviário da dor ao propósito. A RFT, quando aplicada clinicamente, avança para um conjunto de intervenções (isto é, quadros relacionais) para transformar a função de eventos privados dolorosos, alterando seu contexto. Neste breve workshop, os participantes terão a oportunidade de experimentar diferentes tipos de perguntas estruturadas de forma relacional, projetadas para adicionar funções significativas e / ou propositivas a experiências dolorosas por meio de respostas relacionais derivadas. Após uma breve apresentação didática e exercício experiencial, encenações reais de papéis (role-plays) servirão como o formato principal para este workshop.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Descrever como a Teoria das Molduras Relacionais (RFT) pode ser clinicamente aplicada para transformar a dor em propósito na Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT).
2. Delinear os vários tipos de questões estruturadas relacionalmente para evocar uma transformação de função em eventos privados dolorosos, alterando seu contexto.
3. Demonstrar como ir terapêuticamente da dor para o propósito por meio de intervenções oportunas baseadas em RFT.



119. Usando a CBS para nutrir um mundo justo e sustentável

Plenária - Sábado, 26 de junho (5:45 PM – 6:45 PM)

Componentes: *Análise conceitual, Exercícios experienciais, Revisão da literatura*

Categorias: Evolução, Abordagens contextuais funcionais em disciplinas relacionadas, Evolução cultural, Mudança climática, Comportamentos pró-sociais, Saúde pública

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Lisa Coyne, Ph.D., Harvard Medical School/McLean, New England Center for Anxiety and OCD

Introdução de Kelly Wilson, Ph.D., University of Mississippi

Com uma população de quase 8 bilhões, a humanidade esgota os recursos de nosso planeta. Nossa crise climática compartilhada afeta a todos nós - no entanto, impacta de forma mais imediata e profunda a comunidades marginalizadas e vulneráveis a disparidades de renda, saúde e educação . Não poderemos individualmente evitar essas catástrofes, precisaremos de toda a compaixão, sabedoria e inovação de nossa comunidade. Acima de tudo, precisaremos das ferramentas conferidas pela ciência comportamental contextual (CBS). A tecnologia para mudança de comportamento oferecida pela CBS é essencial para fornecer as melhores práticas para um mundo mais sustentável e justo. É hora de expandir nossa ciência e capitalizar em colaborações interdisciplinares para que possamos abordar nosso impacto comportamental no clima. Onde há divisão, podemos semear nutrição e justiça; onde houver desconexão com o mundo natural, podemos realizar ações comprometidas que deixarão nossa casa melhor do que a encontramos para as gerações futuras.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Discutir o impacto do comportamento humano no clima.
2. Explicar o papel do racismo e da discriminação nas mudanças climáticas.
3. Descrever como a ciência comportamental contextual pode ajudar a lidar com a crise climática.

Domingo, 27 de junho (todos os horários são GMT/UTC +2)

Tarde de domingo 12:00 PM

127. ACT e Psicose: criando juntos um contexto para a mudança de comportamento!

Workshop - Domingo, 27 de junho (12:00 PM – 1:30 PM)

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais*

Categorias: Intervenções e interesses clínicos, Prevenção e intervenções baseadas na comunidade, Psicose

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Joris Corthouts, PC St Hiëronymus

Emile Van Bellingen, PC St Hiëronymus

Recentemente, a abordagem de experiências invasivas a partir de uma perspectiva de ACT tornou-se mais conhecida e praticada (Morris, Johns & Oliver (2013); O'Donoghue et al (2018); Goubert et al (2020).

O que notamos na cidade de St Niklaas (B) é que o trabalho com esses usuários é melhor realizado quando feito em diferentes contextos e numa relação de igualdade (o que você pode aprender comigo? E o que posso aprender com você?). Este foi, também, traduzido no projeto BOTS (<https://www.facebook.com/botssintniklaas/>).

'BOTS' é um local onde as pessoas com sensibilidade à psicose têm a oportunidade de se encontrar e utilizar ferramentas para melhorar a sua qualidade de vida, como visitante, voluntário, funcionário. Os facilitadores do projeto são todos treinados em ACT. Um dos workshops baseados em ACT é "Aproveite mais a vida". No início, o workshop era conduzido por apenas um profissional; agora evoluímos para um coletivo de profissionais e voluntários com experiências vividas. A interação coletiva estimula a riqueza e a criatividade. Neste workshop você aprenderá sobre o projeto BOTS e participará das atividades realizadas nele.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Implementar pensamento flexível e inovador para melhorar a qualidade de vida ao trabalhar com experiências invasivas.
2. Implementar pensamento flexível e inovador para melhorar a qualidade de vida ao trabalhar com experiências invasivas.
3. Descrever como as pessoas com experiências vividas treinam umas às outras.

Tarde de domingo 1:45 PM

137. Você-Aqui-Agora: Usando a FAP para responder de forma mais eficaz aos seus desafios como terapeuta

Workshop - Domingo, 27 de junho (1:45 PM – 3:15 PM)

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Dramatização*

Categorias: Intervenções e interesses clínicos, Intervenções para melhorar o desempenho, FAP, Psicoterapia Analítica Funcional

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Miranda Morris, Ph.D., True North Therapy and Training

Holly Yates, M.S., LCMHC, Certified FAP Trainer, Private Practice

Como terapeuta, o que você tem medo de dizer? O que você tem medo de ouvir? O que você faz que atrapalha? Como seres humanos, trazemos nossas próprias histórias, nossas próprias lutas para a sala de terapia e - às vezes - para a relação terapêutica. A Psicoterapia Analítica Funcional (FAP) é uma terapia comportamental contextual que fornece uma estrutura para avaliar e influenciar o comportamento do cliente e do terapeuta na sessão. De fato, a FAP afirma que a relação terapêutica é o agente de mudança e cura (Tsai, Yard & Kohlenberg, 2014) Portanto, cabe a nós, como terapeutas, identificar e trabalhar compassivamente com nossos próprios comportamentos problemáticos, aqueles que interferem na mudança e na cura.

Este workshop não é para os fracos de coração. Usaremos exercícios experienciais para ajudar os participantes a identificar seus comportamentos problemáticos (denominados "T1s") e para esclarecer as variáveis contextuais que as evocam. Além disso, usaremos interações reais e dramatizadas para

evocar T1s, moldá-los em comportamentos mais viáveis (chamados de "T2s") e reconectar-nos com nossos eus mais conscientes, corajosos e amorosos.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Identificar pelo menos um comportamento clinicamente relevante (T1) com o qual clientes lutam na sessão.
2. Explicar como os comportamentos-problema do terapeuta interferem nos processos relacionados à mudança e cura do cliente.
3. Identificar pelo menos uma estratégia para responder de forma mais eficaz aos seus T1s.

Tarde de domingo 3:30 PM

143. Análises contextuais comportamentais da conceituação e intervenção na preocupação e ruminação

Simpósio - Domingo, 27 de junho (3:30 PM – 5:00 PM)

Componentes: *Dados originais*

Categorias: Intervenções e interesses clínicos, Teoria das Molduras Relacionais- RFT, Pensamento negativo repetitivo

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Chair: Daniela M Salazar, Ph.D., Light House Arabia

Discussant: Louise McHugh, Ph.D., University College Dublin

Francisco Ruiz, Ph.D., Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Bruce Cuadros, M.A., Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Caroline Leão, M.A., University College Dublin

A preocupação e a ruminação são estratégias de evitação experiencial que estão recebendo cada vez mais atenção devido à sua natureza transdiagnóstica. Este simpósio apresentará três estudos que realizaram análises contextual-comportamentais desses processos. O primeiro estudo apresentará uma análise qualitativa dos processos relacionais envolvidos na preocupação e ruminação do ponto de vista da RFT. Especificamente, o estudo enfoca a dinâmica do enquadramento relacional envolvido na preocupação e ruminação. O segundo estudo apresentará um experimento que comparou as experiências em uma indução de ruminação para dois grupos: participantes com diagnóstico de depressão e / ou transtorno de ansiedade generalizada e um grupo controle não clínico. O estudo analisou os tipos de regras derivadas durante as induções de ruminação e outras características como a abstração-concretude e a flexibilidade relacional do processo. Por fim, a terceira apresentação mostrará a eficácia de um breve protocolo ACT focado na mudança de padrões disfuncionais de preocupação e ruminação em participantes com mais de 65 anos que sofrem de sintomas emocionais clinicamente relevantes.

Objetivo de Aprendizagem:

1. Descrever as regras geralmente derivadas durante um processo RNT.
2. Descrever as regras próprias relacionadas à preocupação e ruminação em participantes clínicos e não clínicos.
3. Identificar como os protocolos ACT focados em RNT podem ser adaptados para o trabalho com participantes idosos.